



**Percepções dos estudantes do curso Técnico em Agropecuária do IFPA -
Campus Castanhal acerca de conceitos e saberes agroecológicos**
*Perceptions of students of agricultural technicians at the IFPA - Campus Castanhal
about agroecological concepts and knowledge*

SILVA, Vanessa Monteiro¹; NEGRÃO, Nicholas Diego Monteiro²; COELHO, Roberta de Fátima Rodrigues³; ROSAL, Louise Ferreira⁴

¹IFPA - Campus Castanhal, vanessamonteiroifpa@gmail.com; ²IFPA - Campus Castanhal, nicholasnegraoifpa@gmail.com; ³IFPA - Campus Castanhal, roberta.coelho@ifpa.edu.br; ⁴IFPA - Campus Castanhal, louise.rosal@ifpa.edu.br

RESUMO EXPANDIDO TÉCNICO CIENTÍFICO

Eixo Temático: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo: Este trabalho apresenta parte dos resultados da pesquisa realizada por discentes do terceiro ano do curso Técnico em Agropecuária do IFPA - Campus Castanhal. Teve por objetivo levantar o nível de conhecimento que os discentes do Curso Técnico em Agropecuária, nas modalidades Integrado e Subsequente, possuem acerca de saberes e conceitos envolvendo a Agroecologia. Para o levantamento de dados utilizou-se um questionário semiestruturado. Quanto ao método, optou-se pela investigação por amostragem, com abordagem quali-quantitativa. Os resultados indicaram que os discentes possuem noções sobre a Agroecologia, o que demonstra que a temática vem sendo trabalhada no Campus. No entanto, tal visão deve ser aprofundada, pois houve dificuldades na definição de diversos pontos abordados. Sob este viés, destaca-se a relevância desta pesquisa, pois contribuirá para a proposição de estratégias pedagógicas que busquem a difusão do conhecimento agroecológico dentro do curso de Agropecuária.

Palavras-chave: agroecologia; institutos federais; ensino técnico; perspectivas; juventude.

Introdução

O Curso Técnico em Agropecuária está contemplado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), proposto pelo MEC/SETEC e inserido no Eixo Tecnológico Recursos Naturais, sob o objetivo de atuar na formação de profissionais com domínio de um referencial técnico-científico e conceitual focado na concepção da preservação ambiental, na humanização e na produção sustentável de alimentos (PPC - Agropecuária, 2019).

O Instituto Federal do Pará - Campus Castanhal, possui conforme a resolução N°111 de 19 de agosto de 2015 do CONSUP, um campo de atuação que abrange 21 municípios. Os quais, necessitam da qualificação do sujeito do campo, bem como dos jovens destas famílias, para poderem utilizar adequadamente de técnicas que apontem para um desenvolvimento rural sustentável, visando à melhoria da qualidade de vida nessas localidades (PPC - Agropecuária, 2019).

Sob este cenário, o IFPA - Campus Castanhal carrega a importante função de atuar na formação de profissionais que contribuam para o desenvolvimento rural sustentável nestes municípios. Para tal, denota-se a contribuição da Agroecologia,



enquanto ciência promotora de transformações sociais, ambientais, políticas, econômicas, de valorização dos saberes do sujeito do campo e da agricultura familiar, sendo componente chave para a formação de profissionais que busquem atender esta proposta, uma vez que a ampliação de conhecimentos agroecológicos e a conquista da conscientização social, são peças fundamentais para a construção de profissionais voltados para uma perspectiva sustentável, ainda que inseridos em sistemas de produção “modernos” (COELHO *et al.*, 2015).

E é sob esta ótica que nasce o projeto "Vamos de Agroecologia?", articulado por dois estudantes do terceiro ano de Agropecuária Integrado, que busca contribuir ativamente para o processo de construção e fortalecimento do conhecimento agroecológico dentro do Campus, com ênfase nos discentes do Técnico em Agropecuária. Para tal, era necessário que houvesse o reconhecimento das percepções, concepções e opiniões que tais indivíduos possuem sobre Agroecologia. Nesta perspectiva, este trabalho visa levantar o nível de conhecimento que os discentes do Curso Técnico em Agropecuária, nas modalidades Integrado e Subsequente, possuem acerca de saberes e conceitos envolvendo a Agroecologia.

Metodologia

A pesquisa foi realizada com os discentes do curso Técnico em Agropecuária, nas modalidades Integrado ao Ensino Médio e Subsequente, do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Estado do Pará - Campus Castanhal, localizado na mesorregião do leste paraense, e na microrregião bragantina do estado do Pará, no período de 25/04 à 05/05 de 2023.

Utilizou-se um questionário semiestruturado para o levantamento de dados, aplicado via Google Forms, cujas questões buscaram recolher informações dos participantes sobre: 1) do que se trata a Agroecologia; 2) conceitos relacionados à Agroecologia; 3) importância da Agroecologia; 4) melhor metodologia para aprender sobre a Agroecologia. Quanto ao método empregado, optou-se pela investigação por amostragem, com abordagem qualitativa, cujo objetivo foi analisar e interpretar as opiniões dos participantes quanto à temática e estabelecer um perfil estatístico (MINEIRO, 2020). Do universo total de 552 matrículas ativas, nas duas modalidades, 92 contribuíram para a amostra (78,3% Integrado e 21,7% Subsequente).

Resultados e Discussão

Dos 92 discentes que contribuíram para esta pesquisa, 54 declararam possuir um contato com a área agrícola antes de ingressar na Instituição. Destes 92, 69,57% quando questionados, afirmaram saber do que se trata a Agroecologia.

No entanto, observou-se que os termos mais utilizados para descrevê-la foram: "cuidado com meio ambiente" (17,16%), "ecologia" (34,4%), "sustentabilidade"



(18,75%), "produção consciente" (17,19%) e "produção sem agrotóxicos" (12,5%). Evidencia-se assim, que mesmo dentro do grupo de discentes que afirmaram saber o que é Agroecologia, existe ainda a necessidade do aprofundamento desses conhecimentos, visto que para sua definição ainda há limitações.

Sobre o conceito de Agroecologia, 84,78% daqueles que alegaram saber do que se tratava não souberam conceituar Agroecologia. Entre os 15,22% que afirmaram saber descrever o conceito citaram que Agroecologia é: "desenvolvimento sustentável" (35,71%), "sistemas de produção alternativo" (28,58%) e "uma Ciência" (35,71%).

Não se esperava a presença de conceitos consolidados, uma vez que o Instituto não oferece nenhum curso de nível técnico ou graduação em Agroecologia, e que essa temática, enquanto disciplina técnica, é abordada somente no terço final do curso, inserida no componente curricular Educação, Extensão Rural, Agroecologia e Sistemas Agroflorestais, o qual representa 4,73% e 4,60% da carga horária das disciplinas técnicas das modalidades Integrado e Subsequente, respectivamente.

A inserção da Agroecologia nas instituições de ensino técnico e superior é importante para fortalecer o debate sobre um novo paradigma de produção agrícola no país. Entretanto, sua difusão ainda enfrenta algumas dificuldades. Segundo Saradón (2002), uma das maiores dificuldades para que o enfoque agroecológico seja definitivamente incorporado às instituições de ensino é a falta de flexibilidade dos planos de curso.

Nas palavras de Petri *et al.* (2020), em uma instituição na qual a matriz das ciências agrárias não se encontra engessada, as possibilidades de articulações e remodelações curriculares são maiores, possibilitando novos projetos político-pedagógicos e maior integração nas atividades de ensino, para uma agricultura de base sustentável.

A exemplo disto, Borges *et al.* (2022) afirmam que os instrumentos Pedagógicos presentes na Escola Família Agrícola de Chapadinha (EFAC), onde a Agroecologia é abordada de maneira interdisciplinar, facilitaram o ensino em relação ao Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), pois não existe nenhum componente curricular que faça ligação direta com a temática. Na EFAC, 95% dos entrevistados afirmaram já ter ouvido falar de Agroecologia, já no IFES foram menos de 50%.

Ademais, Caldart (2016) alerta que não é necessário estar em um ambiente de produção agroecológica avançada para estudar Agroecologia. Nesse sentido, cabe ressaltar que apesar de o IFPA - Campus Castanhal não ofertar cursos específicos de Agroecologia, a temática é discutida por alguns professores de forma transversal, inserida dentro das suas disciplinas, através de saberes e práticas da agricultura tradicional, que nem sempre são identificadas como agroecológicas. A partir dessas discussões, entende-se que, para se fortalecer o conhecimento agroecológico



dentro do IFPA - Campus Castanhal, os instrumentos pedagógicos são tão importantes quanto a presença de cursos específicos de Agroecologia.

Quanto à importância da Agroecologia, 43,48% dos participantes não souberam responder. Nas concepções daqueles que responderam, observou-se, em linhas gerais, novamente um discurso voltado para a diminuição dos impactos no meio ambiente e na saúde, sendo eles: "desenvolvimento sustentável" (26,92%), "não uso de agrotóxicos na produção de alimentos" (53,85%), "saúde e bem-estar" (19,23%). Diante do exposto, observa-se que existe entre os estudantes a conscientização em relação aos danos causados na saúde humana e na do solo pelo uso de agrotóxicos.

Entretanto, ainda se mostra uma visão limitada da Agroecologia, e de sua importância, ao considerarem predominantemente o âmbito da preservação ambiental, desconhecendo as dimensões sociais, culturais, econômicas e políticas. Segundo Barboza *et al.* (2012), a Agroecologia não deve ser considerada uma junção de ideias ecológicas, mas deve ser encarada como um conjunto de técnicas, conhecimentos e saberes que incorporam valores ambientais às conhecidas práticas já utilizadas pelos produtores, práticas estas que se perderam no tempo pela tecnificação da agricultura e que devem ser reconsideradas num diálogo entre os saberes tradicionais e ciência, sob um ponto de vista interdisciplinar, trazendo mudanças não somente aplicáveis ambientalmente, mas também nas bases econômicas e sociais.

Além do reconhecimento das percepções e opiniões dos discentes acerca da Agroecologia, buscou-se identificar o interesse em relação ao tema. Nesse sentido, 90,2% dos participantes se mostraram interessados em aprender mais sobre Agroecologia. Esse aprendizado pode ser facilitado por curso/minicurso (59,8%), oficinas (47,8%), mídias sociais (28,3%), rodas de conversa (23,9%) e palestras (26,3%), segundo os discentes.

Este resultado nos sinaliza que o primeiro passo a ser tomado com os discentes da Agropecuária será a oferta de cursos e minicursos, organizados por docentes que discutem a Agroecologia nas suas diferentes dimensões, que possam oferecer uma formação mais abrangente, com conteúdos voltados para o aprofundamento e fortalecimento dos conhecimentos agroecológicos, tanto para aqueles que conhecem superficialmente a Agroecologia enquanto Ciência, Prática e Movimento, mas, sobretudo, para os que sequer compreendem do que trata esse campo do conhecimento. O segundo passo, seguindo as opiniões dos discentes, será a oferta de oficinas. Nestas, serão trabalhadas pelos proponentes do projeto formas de incrementar práticas agroecológicas no cotidiano dos discentes, pois, de acordo com Moreira *et al.* (2018) a construção do saber é um processo coletivo de troca entre indivíduos, no qual a troca entre estudantes é tão rica quanto entre estudantes e professores.



Conclusões

A partir da análise dos dados apresentados, conclui-se que os discentes do curso Técnico em Agropecuária do IFPA - Campus Castanhal possuem noções básicas sobre a temática, e que ela é abordada dentro do Campus, mas enxergada como um meio de produção alternativo, que não faz uso de agrotóxicos e preserva o meio ambiente, revelando a necessidade do aprofundamento desse conhecimento para além da ótica de preservação ambiental, devendo ser fortalecidos também os aspectos econômicos, políticos e sociais. Espera-se que, nesse processo participativo, construído conforme o discutido, haja uma maior compreensão e conexão dos alunos com a Agroecologia em sua formação pessoal e acadêmica, o que favorecerá a adoção dessas práticas pelos futuros técnicos, buscando praticar, através dos conhecimentos adquiridos, um modelo de agricultura sustentável, socialmente justa, economicamente viável e ambientalmente responsável. Ressalta-se que o reconhecimento destas percepções, concepções e opiniões, além de contribuir como agente norteador na realização de estratégias pedagógicas, também servirá como base para realização de projetos que busquem aproximar esses futuros profissionais dos meios de produção mais sustentáveis.

Referências bibliográficas

BARBOZA, Luís G; THOMÉ, Henrique V.; RATZ, Raquel J.; MORAES, Alice de J. Para além do discurso ambientalista: percepções, práticas e perspectivas da agricultura agroecológica. **Ambiência**, v. 8, n. 2, p. 389-401, 2012.

BORGES, Alexandre M.; STAUFFER, Alexsandra B. Agroecologia: uma perspectiva dos alunos dos cursos técnicos em Agropecuária do norte do Espírito Santo. **Revista ifes ciência** V. 8, n. 1, p. 01-17, 2022.

CALDART, Roseli S. **Escolas do Campo e Agroecologia**: uma agenda de trabalho com a vida e pela vida. Porto Alegre, 2016.

COELHO, Maria de F. B.; CAMPOS, Arnaldo G de.; MELLO, Geison J.; COVARI, Leone.; CARBO, Leandro.; SILVA, Jorge L. da. A agroecologia como ciência mediadora entre a formação do agrônomo e a agricultura sustentável. **Interciência**, v. 40, n. 3, p. 172-178, 2015.

CONSUP, **Resolução n.º 111**, de 19 de agosto de 2015. Cria as áreas de abrangência por Campus.

INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ, Campus Castanhal. **Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio**, 2019.



MINEIRO, Márcia. Pesquisa de survey e amostragem: aportes teóricos elementares. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade-REED**, v. 1, n. 2, p. 284-306, 2020.

MOREIRA, Carolina V.; GUIMARÃES, Clara S. de F.; JORGE, Brenda de A. D. **Aulas abertas:** uma experiência do movimento estudantil agroecológico na construção de espaços educativos. Cadernos de Agroecologia – Anais do VI CLAA, X CBA e V SEMDF – Vol. 13, N° 1, jul. 2018.

PETRI, Mariana.; FONSECA, Alexandre B. **Trajetórias institucionais da Agroecologia:** o caso do Instituto Federal do Espírito Santo, campus Centro-Serrano. Cadernos de Agroecologia - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, n. 2, 2020.

SARANDÓN, Santiago J. Incorporando el enfoque agroecológico en las Instituciones de Educación Agrícola Superior: la formación de profesionales para una agricultura sustentable. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentavel**, Porto Alegre, Vol.3, N°.2, Abril/Junio. 2002.